

vos faça fazei vós também”

antídoto contra o abuso de poder, que é próprio do ser humano quando conquista posições de destaque. Mas o segredo do sucesso das relações humanas não é mérito meu, mas do Senhor Jesus, que disse: “Tudo que quereis que os homens vos faça fazei vós também”. Se eu quero ser amado eu amo, se quero ser respeitado eu respeito, se eu quero ser honrado eu honro e por aí vai... O exemplo do meu pai também me serve muito e me inspira. Ele era um homem honrado e de caráter. Eu sempre digo: Com Jesus aprendi ser crente e com meu pai aprendi a ser homem. Também aprendi muito com o pastor Estevam, na sua maneira, nos seus ensinamentos, na forma de pregar, mas também aprendi com outros obreiros...

3. Falar em pastor Estevam, na sua opinião o que ele representou para AD no Maranhão?

Muito. Eu me sentia muito honrado e a Convenção como um todo era muito feliz em tê-lo como seu presidente. Era um homem de um grande conceito e de caráter. Fiz com ele três viagens que duraram mais de semana cada uma e nunca vi o pastor Estevam se referir a qualquer pessoa para dizer fulano é assim, assim... Numa Convenção do SETA fomos hospedados juntos nunca ouvi ele falar nada contra alguém por falar. Era um homem de Deus, um homem exemplar que deixou um grande legado. Se todos que o ouvirem lembrassem-se do que ele ensinou no propósito de colocar em prática em suas próprias vidas mudariam a sua vida pra melhor.

4. O senhor é um homem honrado nesta cidade e no Maranhão, se quisesse poderia

tirar proveito até político... Mas se percebe facilmente que o senhor não é um cidadão de posses. O que houve?

Eu nunca fui um homem de negócios nem quando não era pastor. E não me tornei pastor para melhorar de vida materialmente falando. No início do meu ministério ainda trabalhei de roça para garantir o sustento da minha família. E com este trabalho ajudava até crentes necessitados. Mas a realidade é que nunca tive meio, habilidades para me tornar rico. Como eu poderia ficar rico? Onde iria buscar riquezas? Eu não sei...

5. Mas se lhe chegassem com propostas de enriquecimento fácil?

Não é do meu feitio, nunca foi. Não é da minha índole esse tipo de coisa. Eu não sirvo pra isso. Preciso manter a minha posição de cidadão do Céu, em primeiro lugar. E depois de homem ético perante a sociedade. Não porque eu queira ser melhor do que ninguém, mas porque reconheci e Deus me faz saber que quem primeiro deve dar o meu valor sou eu próprio. O povo não me dar valor, eu que me dou valor, as pessoas apenas descobrem o valor que eu já me dei.

6. O senhor é feliz sendo pobre?

Sou. Porque pra mim a maior felicidade do homem não consiste nos bens materiais que ele conseguiu acumular. Pra mim a maior riqueza é ter moral, palavra, caráter, saber respeitar o grande e o pequeno e ser respeitado.

7. Mas para a maioria não é tão fácil se comportar dessa forma, mesmo quando se trata de crente e de líder?

Em se tratando de cristão, dispomos de

uma riqueza de ensinamentos na Palavra de Deus. “Não ambicioneis as coisas altivas, acomodai-vos às humildes”. Se um pastor tem com que comprar um carro, da maneira que ele queira comprar, não me interessa saber a forma que ele comprou. Mas se ele comprou eu não vou invejar ou me precipitar em fazer uma coisa que eu não posso pra amanhã ou depois eu ta passando vergonha. Eu quero ter de Deus a liberdade de poder andar em qualquer lugar, onde eu moro de cabeça erguida. Que os que vêm passando diga: Ali vai passando um homem direito, um cidadão de bem.

8. O senhor é respeitado na Convenção, não somente pelos anos que tem de ministério. Apesar de ter maior contato com os senhor há 10 anos, a sua fama de homem direito tenho notícia desde criança. Certamente é por isso que o senhor faz parte da Comissão mais importante da Convenção que é a de Assessoramento. O senhor buscou cargos na Convenção e porque isto se dar hoje de forma tão intensificada?

Realmente existe um grande interesse por cargos na Convenção. Isto ocorre porque o ser humano é vaidoso em princípio. Precisamos aprender com Bíblia nos governar a nós mesmos. Todo ser humano tem ambição, quer se sobressair, quer se apresentar, mas isto deve ter um controle na esperança da providência de Deus. Tudo deve ser no tempo de Deus. E depois, não é o que eu quero e sim o que Deus quer. Então é assim que deve se comportar o obreiro do Senhor. Não devemos trabalhar na obra de Deus como um mercenário. O mercenário é o que trabalha visando

lucros pessoais. É tão maravilhoso quando se adquire posição e destaque com competência, honestidade e caráter.

9. O senhor é o pastor mais amado da CEADEMA?

Não sei disso não (pausa). Uma vez, conversando comigo, o pastor Antonio Amarante se expressou da seguinte forma: Tu sabes que tu és o pastor mais amado desta Convenção? Eu respondi pra ele da mesma forma que respondi agora: Não sei não (dar uma pausa e chora). Então o pastor Amarante continuou: Pois tu é. E não por outra coisa senão pelo o que tu é. Eu sinto que eu, modéstia parte, tenho uma grande aceitação dos pastores. Eu sinto isso pela forma do tratamento que recebo. É claro que tem uns que demonstram mais do que outros.

10. O senhor já tem 42 anos de ministério, na pensa em jubilação?

Por enquanto não. Mas quando eu perceber que não tenho mais condição de agir com a igreja eu não vou deixá-la sofrer. Agora se eu me jubilar aqui nesta igreja e ficar morando aqui no Miranda não vai ter nenhuma confusão entre o novo pastor e eu. Se algum crente vir na minha casa se queixar. Eu direi: Olhe eu não sou mais o pastor da igreja. Fui! Agora é com o novo pastor. Se o próprio pastor me consultar eu poderei dizer alguma coisa, se não, não direi nada. Se me chamar para o púlpito eu vou se não chamar eu fico lá no banco como qualquer outro crente porque não vejo que isso possa me diminuir. Até porque vamos adentrar no Céu como crente-salvo e não como pastor.



Pr. Bentivi acompanhando o pastor Pedro Aldi, presidente da CEADEMA, e irmã Gilzeuda, em viagem às Aldéias indígenas.